

Bahia registra quatro feminicídios em 10 dias

Notícias

Postado em: 03/12/2019 09:00

Em pleno 21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra a Mulher, a Bahia registrou quatro casos de feminicídio em 10 dias. No sábado (30), duas mulheres foram assassinadas por seus ex-companheiros: Edna Alves de Souza, 37 anos, em Camaçari; e Ana Cristina Câmara Santos, 31 anos, em Dias D'Ávila. Já no último dia 27, Elitânia de Souza da Hora, 25 anos, foi assassinada em Cachoeira; e Rafaela Gomes de Souza, 27 anos, foi morta no dia 20, em Lapão. Todos os feminicídios têm algo em comum: homens que não aceitam o fim do relacionamento e que suas ex-companheiras sigam suas vidas sem eles. Por isso campanhas de enfrentamento ao machismo e pelo fim da violência contra as mulheres são tão importantes e urgentes para a sociedade. A Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) acompanha as apurações dos casos e se solidariza com amigos e familiares das vítimas. Camaçari Edna Alves de Souza foi morta a facadas pelo ex-namorado na cidade de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador. Segundo a polícia, a vítima chegou a ser socorrida e levada para o Hospital Geral de Camaçari (HGC), mas chegou sem vida. O suspeito, identificado como Edcarlos Rocha Lima, fugiu do local, mas foi preso. O caso será investigado pela 4ª Delegacia de Homicídios em Camaçari. Dias D'Ávila Ana Cristina Câmara Santos foi assassinada a tiros pelo ex-namorado, um policial militar identificado como Leonardo, que chegou ao estabelecimento no qual a mulher era dona, atirou nela e fugiu. A Polícia Militar informou que, durante as buscas, o policial foi encontrado morto em uma área de mata na região de Camaçari. Há indícios de que ele tenha cometido suicídio. Cachoeira Elitânia de Souza da Hora foi assassinada a tiros quando chegava em casa pelo ex-namorado José Alexandre Passos Góes Silva. Ele apresentou à delegacia e foi encaminhado para um presídio regional de Feira de Santana. Lapão Rafaela Gomes de Souza foi encontrada morta em um lixão desativado em Lapão. O mandante do sequestro e feminicídio é o fisioterapeuta Alfredo Victor de Oliveira Mattos, que tinha uma relação com a vítima. Ele está em prisão preventiva.